

INSTITUIÇÃO PROPONENTE

Número do PT: SES-PRC-2024-00741-DM				
Órgão/Entidade: SANTA CASA DE MISERICORDIA DE ASSIS				
CNPJ: 44.364.826/0001-05				
Endereço: Praça Dr. Symphrônio Alves dos Santos, 166				
Município: Assis CEP: 19814015				
Telefone: (18) 3302-3369				
E-mail: admcentral2@santacasadepassis.org.br				
CPF	Representante Legal	RG	Cargo	E-mail
707.684.478-87	ARNALDO THOMÉ	6570908-1	Provedor	licitacao@santacasadepassis.org.br

GESTOR DO CONVÊNIO

CPF	RG	Nome do Gestor	Cargo	E-mail
336.385.248-76	30729782-2	Paulo Gustavo Brasil Machado	Analista De Captação De Recursos	pgbm86@gmail.com

RECEBIMENTO DO RECURSO

Banco: Banco do Brasil Agência: 0223-2 Número: 64754-3

Praça de Pagamento: Avenida Rui Barbosa, n 405 - Centro

Declaramos que esta Conta Corrente será exclusiva para o recebimento do recurso e pagamento das despesas neste convênio.

CONTEXTO DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE**Missão da Instituição:**

Como hospital filantrópico, prestar assistência à saúde com ética, qualidade, tecnologia, responsabilidade social e o compromisso em superar as expectativas do cliente.

Histórico da Instituição:

A Santa Casa de Misericórdia de Assis foi o primeiro hospital implantado no início do século XX em decorrência da expansão ocasionada pela Estrada de Ferro Sorocabana. Até então Assis era apenas um povoado. Com o crescimento da cidade surgiu a necessidade do estabelecimento de um Hospital. O sertão era repleto de vetores e de fontes de contaminação e infestação, e a falta de recursos médicos na região motivou um pequeno grupo de líderes aristocratas em 1919, a criarem a Santa Casa de Misericórdia de Assis. Segundo o Sr. Leoni Ferreira da Silva, um importante memorialista de Assis, endossado pelos relatos do Monsenhor Floriano de Oliveira Garcez, filho de pioneiros da cidade, os componentes do grupo fundador foram: o Dr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcelos, Juiz de Direito da Comarca, idealizador e empreendedor da implantação do hospital; o Sr. Francisco Roselli, comerciante, economista e banqueiro; o Dr. Paulo Botelho de Camargo, advogado; o Dr. Lycurgo de Castro Santos, médico; o Dr. João Teixeira de Camargo, prefeito municipal da época; o Dr. Jonathas Monteiro da Silva e José Claudino de Oliveira Dias, advogados; Dr. José Vieira da Cunha e Silva, médico.

Essas e outras pessoas mobilizaram uma campanha de arrecadação de fundos e divulgação da construção do hospital. Passada a fase de levantamento de fundos, o primeiro passo foi informar o plano de implantação da Santa Casa, para a Casa de Leis, perante o executivo e legislativo assisense, sendo aprovado por unanimidade. O segundo passo foi pedir permissão para o Sr. Bispo Diocesano em Botucatu para a construção do hospital, em terreno próprio, que seria doado pelo Capitão Francisco de Assis Nogueira, responsável por doações anteriores para a edificação de obras que

possibilitassem a modernização da cidade. A Instituição foi denominada Santa Casa de Misericórdia de Assis, constituída como entidade filantrópica. No dia 07 de dezembro 1919 a população estava em festa, pois após a celebração da missa todos se dirigiram para o local onde seria construída a Santa Casa. Após a benção do padre Antônio da Graça Cristina houve queima de fogos e apresentação de uma pequena banda de música. Deu-se início a construção da obra pioneira no Oeste do Estado.

A Santa Casa começou a funcionar nos primeiros anos da década de 1920. O quadro de funcionários contava apenas com um médico, um enfermeiro, um ajudante de enfermeiro, uma cozinheira, uma ajudante da cozinheira e uma lavadeira. O pavilhão do hospital tinha o corpo quadrangular, ficando no centro um pátio atijolado e em frente, uma capela equipada para celebrações de ofícios religiosos. No lado interno, à direita de quem entrava, havia um cômodo largo que era a enfermaria dos homens; no lado esquerdo, havia outro cômodo largo que era a enfermaria das mulheres. Havia também seis quartos para clientes particulares com camas e utensílios. Um outro cômodo equipado era o Centro Cirúrgico. Havia uma pequena sala de exames, uma Farmácia (regularmente instalada de acordo com as exigências da época) e no fundo, no final do corredor, havia uma cozinha e atrás dela uma lavanderia. Após a fundação e registro da Santa Casa, foi eleita a primeira diretoria da Instituição, sendo composta pelos membros: Dr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcelos, Provedor; Manoel Lopes de Campos, Vice Provedor; Dr. Paulo Botelho de Camargo, Secretário; Francisco Roselli, Tesoureiro; Anad Mattar, Mordomo e Dr. José Claudino de Oliveira Dias. O primeiro corpo clínico era formado pelos médicos: Dr. Lycurgo de Castro Santos, Dr. Paulo de Castro Valente, Dr. José Vieira da Cunha e Silva e Dr. Vicente Mercadante e um farmacêutico, o Sr. Otilio da Cruz Peixoto. Assis foi sede de recrutamento militar na revolução de 1932 e teve um quartel general do comando, recrutamento, instrução e preparação da guerra. Com isso deslocou-se até a cidade um contingente especial da Cruz Vermelha, cujo Capitão médico era o Dr. Symphrônio Alves dos Santos. Em setembro do mesmo ano, os soldados recrutados em Assis estavam em guerra e a cidade se mobilizava. Certa madrugada ocorreu um incêndio no depósito onde estavam guardados explosivos e material bélico. A explosão foi enorme e afetou a cidade inteira. Neste episódio catastrófico, a Santa Casa prestou valiosos serviços socorrendo dezenas de feridos, sepultando os mortos e dando suporte material e financeiro às vítimas. Em 1948 foi inaugurado um pavilhão ao lado da Santa Casa, denominado Maternidade “Nossa Senhora das Vitórias”, que passou a atender gestantes e parturientes de Assis e região. Em 02 de fevereiro de 1957, a Santa Casa recebeu por doação do Rotary Clube de Assis, o Banco de Sangue. Em 1969, a Sra. Maria do Carmo Abreu Sodrê, junto a Secretaria da Legião Brasileira de Assistência Social e perante o governo do Estado, fez restabelecer todas as subvenções que eram devidas ao hospital há anos. De acordo com a direção do hospital, de 1993 a 1996, a Santa Casa passou por uma intervenção municipal, realizada devido às dificuldades financeiras e estruturais da Instituição, decorrentes da duplicidade de serviços e a descaracterização de referência regional, que passou a ser uma atribuição do Hospital Regional. Em 2000 houve eleição para a composição da “Mesa Administrativa”. O evento mobilizou a comunidade, a imprensa, os clubes de serviços, os funcionários, os médicos e a administração municipal. Buscou-se resgatar a imagem, bem com a saúde financeira e econômica do hospital. Nos últimos anos, a Santa Casa traçou como meta alcançar o equilíbrio econômico financeiro e manter-se autossustentável, investindo em capacitação e aperfeiçoamento em recursos humanos e tecnológicos. É possível notar que o hospital vem se transformando, principalmente na última década, em uma empresa do ramo hospitalar, mas mantendo suas características originais. Como uma Instituição de Utilidade Pública Federal, Estadual e Municipal, cadastrada no Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS, tornou-se em 2011 uma Organização Social da Saúde (OSS), e em 2012 celebrou seu primeiro contrato de gestão com o Estado para gerenciamento do Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de Assis que perdura até hoje. Entre 2017 e 2022 realizou a gestão do AME de Ourinhos e em 2023 assumiu a gestão de mais um Ambulatório de Especialidades: o AME de Botucatu. A Instituição deixa registrado o agradecimento a todos que voluntariamente se dedicaram ao longo dos anos, como Irmãos, Conselheiros ou Diretores, plantando sementes, que dão frutos até os dias atuais.

QUALIFICAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

Objeto: Investimentos - Equipamentos, Investimentos - Mobiliários

Objetivo:

O presente convênio entre o Governo do Estado e a Santa Casa de Assis tem como objetivo principal o fortalecimento e aprimoramento dos serviços de saúde prestados à toda região, com foco específico na melhoria das operações da Agência Transfusional (Banco de Sangue) da instituição.

O recurso a ser disponibilizado por meio deste convênio será destinado à aquisição de equipamentos essenciais para a modernização e otimização dos processos da Agência Transfusional. Entre os equipamentos a serem adquiridos estarão novos banhos-maria, agitador de plaquetas, centrífuga de mesa e de bancada, câmara de conservação de bolsas de sangue, freezer científico, novo mobiliário planejado, ar-condicionado moderno e computadores. Estes equipamentos desempenharão um papel crucial na garantia da qualidade, segurança e eficiência na coleta, armazenamento e distribuição de sangue e seus hemocomponentes, atendendo não apenas aos padrões regulatórios e sanitários exigidos, mas também às necessidades específicas da população atendida pela Santa Casa de Assis e região adjacente.

Isso impactará positivamente em nossos índices de internações cirúrgicas, bem como na diminuição dos índices de infecção hospitalar.

A aquisição de tais equipamentos é fundamental para a continuidade e aprimoramento dos serviços de transfusão sanguínea oferecidos pela instituição, os quais desempenham um papel vital no tratamento de uma ampla gama de condições médicas, desde procedimentos cirúrgicos até o manejo de pacientes com doenças crônicas e emergências médicas.

Portanto, o objetivo primordial deste convênio é prover recursos que permitam à Santa Casa de Assis fortalecer sua capacidade operacional e sua infraestrutura, garantindo assim o acesso contínuo a serviços de saúde de qualidade, especialmente no que se refere à vital área da transfusão sanguínea, que desempenha um papel crucial na preservação de vidas em toda a região atendida pela instituição.

Justificativa:

A Santa Casa de Assis é um importante centro de atendimento médico não apenas para a cidade, mas também para uma vasta região circunvizinha. A modernização da Agência Transfusional é crucial para garantir acesso efetivo a serviços de transfusão sanguínea, atendendo às necessidades de uma população significativa que depende desses procedimentos para sua saúde e bem-estar.

A aquisição de equipamentos modernos é essencial para assegurar a qualidade e segurança dos procedimentos de coleta, processamento e distribuição de sangue e seus componentes. Isso não apenas previne complicações, mas também garante a integridade dos produtos sanguíneos fornecidos aos pacientes, contribuindo para a melhoria dos resultados clínicos.

Além disso, a conformidade com as regulamentações e normas é vital para a operação da Agência Transfusional. O investimento em tecnologias atualizadas garante a conformidade contínua com os padrões regulatórios, evitando sanções e promovendo a segurança e eficácia dos serviços prestados.

Neste cenário, a aquisição dos novos equipamentos impactará positivamente no fluxo de cirurgias, permitindo um melhor gerenciamento das necessidades de sangue e seus componentes durante os procedimentos cirúrgicos, o que resultará em maior eficiência e segurança para os pacientes.

Adicionalmente, a utilização de equipamentos modernos contribuirá para a redução dos índices de infecção hospitalar, garantindo a qualidade e segurança dos procedimentos realizados. Com tecnologias avançadas, será possível implementar medidas mais eficazes de prevenção e controle de infecções, alinhadas às melhores práticas e recomendações internacionais.

Os serviços de transfusão sanguínea têm um impacto direto na saúde pública e na qualidade de vida dos pacientes atendidos. Ao fortalecer a capacidade da Agência Transfusional, este convênio contribui para salvar vidas e melhorar os resultados clínicos dos pacientes, especialmente em situações de emergência médica e cirúrgica.

Portanto, o investimento proposto neste convênio é essencial para garantir que a Santa Casa de Assis esteja adequadamente equipada para atender às demandas crescentes por serviços de transfusão sanguínea, promovendo a saúde e o bem-estar da região atendida.

Local de execução: Praça Doutor Symphronio Alves dos Santos, 166 - Centro - São Paulo - **CEP** 19.814-015

Observações:

CNES 2081083

METAS A SEREM ATINGIDAS

Metas Qualitativas:

Descrição da Meta:	Objetiva reduzir o índice de infecção hospitalar para um valor abaixo do padrão aceitável estabelecido pela Organização Mundial da Saúde (OMS), que é de 5%.
Ações para Alcance:	Serão implementadas diversas medidas preventivas e de controle de infecções, incluindo ações de higienização e desinfecção rigorosas, capacitação da equipe de saúde em práticas de prevenção de infecções, monitoramento constante dos índices de infecção e adoção de protocolos de segurança recomendados pela OMS e outras autoridades de saúde.
Situação Atual:	Atualmente, a Santa Casa de Assis enfrenta desafios relacionados à incidência de infecções hospitalares, que podem comprometer a recuperação dos pacientes e impactar negativamente a qualidade dos serviços de saúde prestados pela instituição.
Situação Pretendida:	A situação pretendida deste plano de trabalho é alcançar um índice de infecção hospitalar de 3% ou menos na Santa Casa de Assis.
Indicador de Resultado:	Taxa de infecção hospitalar/mês nas unidades de internação.
Fórmula de Cálculo do Indicador:	n° de infecções(mês) / n° de saídas reais(mês) x 100
Fonte do Indicador:	Relatórios do serviço de controle de infecção hospitalar (SCIH) da Santa Casa de Assis.

Metas Quantitativas:

Descrição da Meta:	Objetiva realizar, no mínimo, 223 internações/mês no setor de Clínica Cirúrgica, conforme contrato com o gestor municipal.
---------------------------	--

Ações para Alcance:	A aquisição de novos e modernos equipamentos para a agência transfusional (banco de sangue) contribuirá diretamente para o tratamento e recuperação dos pacientes, que permitirão um maior controle de infecções bem como uma maior e mais rápida distribuição de hemocomponentes aos pacientes internados, especialmente pós-cirúrgicos.
Situação Atual:	A média mensal de internações no setor de Clínica Cirúrgica está em torno de 202 internações por mês.
Situação Pretendida:	Realizar 223 internações/mês no setor de Clínica Cirúrgica na vigência do ajuste.
Indicador de Resultado:	Quantidade de Internações Mensais em relação à meta estabelecida.
Fórmula de Cálculo do Indicador:	$(\text{Número de internações realizadas} / \text{Meta de internações estabelecida}) \times 100.$
Fonte do Indicador:	Será utilizado o DataSUS como fonte para indicar o número de internações mensais de clínica cirúrgica.

ETAPAS OU FASES DE EXECUÇÃO

Ordem	Etapa	Duração da execução (em dias)	Descrição
1	Cotação de Preços	30	Cotação dos equipamentos para modernização da Agência Transfusional da Santa Casa de Assis
2	Aquisição dos Equipamentos	90	Processo de compra dos equipamentos para a Agência Transfusional (banco de sangue)

PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS

Ordem	Tipo Objeto	Item	Especificação	Proponente	%	Concedente	%
1	Investimentos - Equipamentos	Investimento - Equipamentos - Outros (Especificar no Plano de Trabalho)	Centrífuga de Bancada até 5000 RPM, Volume de até 400ml com variação de tubos.	0,00	0,00%	21.035,00	14,02%
2	Investimentos - Equipamentos	Investimento - Equipamentos - Outros (Especificar no Plano de Trabalho)	Freezer Vertical de até 300 Litros, com temperaturas que atinjam até -35 (35 graus celsius negativos).	0,00	0,00%	28.060,00	18,71%

SANTA CASA DE MISERICORDIA DE ASSIS

Ordem	Tipo Objeto	Item	Especificação	Proponente	%	Concedente	%
3	Investimentos - Equipamentos	Investimento - Equipamentos - Outros (Especificar no Plano de Trabalho)	Câmara de Conservação de Bolsas de Sangue, com capacidade de até 350 litros e queatinga temperaturas entre 2º a 8º (dois a 8 graus celsius positivos)	0,00	0,00%	21.946,00	14,63%
4	Investimentos - Equipamentos	Investimento - Equipamentos - Outros (Especificar no Plano de Trabalho)	Banho-Maria para hemocomponentes de volume até 6 litros, com capacidade para aquecer em até 100º (100 graus celsius positivos).	0,00	0,00%	3.040,00	2,03%
5	Investimentos - Equipamentos	Investimento - Equipamentos - Outros (Especificar no Plano de Trabalho)	Banho-Maria para hemocomponentes de volume até 12 litros, com capacidade para aquecer em até 100º (100 graus celsius positivos).	0,00	0,00%	3.519,67	2,35%
6	Investimentos - Equipamentos	Investimento - Equipamentos - Outros (Especificar no Plano de Trabalho)	Agitador de Plaquetas para 48 a 96 bolsas de sangue.	0,00	0,00%	31.463,33	20,98%
7	Investimentos - Equipamentos	Equipamento - Ar condicionado	Ar Condicionado com potência de 24 mil BTUs	0,00	0,00%	5.056,69	3,37%
8	Investimentos - Equipamentos	Equipamento - Computador (Desktop-Básico)	Computador Desktop completo com no mínimo 8GB de memória RAM, SSD 240GB, teclado, mouse, monitor com no mínimo 18,5 polegadas.	0,00	0,00%	5.105,34	3,40%
9	Investimentos - Equipamentos	Investimento - Equipamentos - Outros (Especificar no Plano de Trabalho)	Centrífuga Digital de Mesa de até 4.000 RPM.	0,00	0,00%	17.393,34	11,60%

Ordem	Tipo Objeto	Item	Especificação	Proponente	%	Concedente	%
10	Investimentos - Mobiliários	Investimentos - Mobiliários - Outros (Especificar no Plano de Trabalho)	GABINETE EM "L" COM PORTAS E GAVETAS, ARMARIO COMPRIDO COM PORTAS E PRATELEIRAS, BALCÃO RETO E MESA COM GAVETEIRO	0,00	0,00%	13.380,63	8,92%
Total:				R\$ 0,00	0,00%	R\$ 150.000,00	100,00%

1. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Nº Parcela	Valor Parcela	Proponente	%	Concedente	%	Total de Desembolso
1	R\$ 150.000,00	R\$ 0,00	0,00	R\$ 150.000,00	100,00	R\$ 150.000,00

2. PREVISÃO DE EXECUÇÃO

Início: A partir da data de assinatura do Ajuste:

Término: Vigência do Ajuste

3. RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DESTE PLANO

CPF	Nome	RG	Cargo	E-mail
336.385.248-76	Paulo Gustavo Brasil Machado	30729782-2	Analista De Captação De Recursos	pgbm86@gmail.com

ASSINATURAS DIGITAIS

Documento assinado digitalmente pela(s) pessoa(s) abaixo, conforme Decreto Federal 8.539 de 08/10/2015.